

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** VALIDAÇÃO CLÍNICA DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PERIÓDICOS NACIONAIS

**Relatoria:** RAQUEL CALADO DA SILVA GONÇALVES  
TERESA TONINI

**Autores:** ANA TERESA FERREIRA DE SOUZA  
SILVIO CESAR DA CONCEIÇÃO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Como forma sistemática de prestar cuidados de enfermagem, o processo de enfermagem se compõe de cinco etapas interligadas. O diagnóstico é a segunda etapa que proporciona subsídios necessários para a tomada de decisões do enfermeiro, escolha e direcionamento das intervenções para o alcance de resultados relacionados à saúde do cliente. No final da década de 80, propôs-se três modelos para validação de diagnósticos de enfermagem: Diagnostic Content Validation (DCV) ou Validação de Conteúdo Diagnóstico; Clinical Diagnostic Validation (CDV) ou Validação Clínica de Diagnóstico e Differential Diagnostic Validation (DDV) ou Validação Diferencial de Diagnósticos. No modelo CDV, as evidências de um determinado fenômeno são obtidas no ambiente clínico. Essas evidências devem ser disseminadas em forma de artigos científicos. Assim, surge como questão: Quais estudos foram desenvolvidos envolvendo validação clínica de diagnósticos de enfermagem em âmbito nacional? Objetivos: Identificar estudos sobre validação clínica de diagnósticos de enfermagem. Descrever os métodos utilizados para validação clínica de diagnósticos de enfermagem. Método: Estudo de revisão de literatura, através da busca simples no portal de Periódicos Capes por artigos completos, no idioma português, utilizando-se os descritores Validation Studies AND Nursing Diagnosis e recorte temporal de 2012 a 2017. Critérios de exclusão: artigos que versavam sobre validação de conteúdo ou artigos de revisão. Resultados e discussão: A busca resultou em 75 estudos. Após a leitura dos resumos e a aplicação dos critérios de exclusão, foi possível selecionar dois artigos. Um artigo utilizou o modelo tradicional de validação descrito por Fhering e Hoskins, com análise por estatística descritiva com distribuição de frequências. Enquanto o outro artigo utiliza as medidas de acurácia proposto por Lopes, Silva e Araújo. No estudo de Lopes, Silva e Araújo, identifica-se maior preocupação com rigor estatístico dos achados para análise dos resultados. Conclusão: Estudos de validação clínica de diagnósticos de enfermagem são recentes na realidade brasileira, que pode justificar o reduzido quantitativo de produção bibliográfica, e conseqüentemente lacunas de conhecimento, carecendo maior investimento dos pesquisadores interessados em temáticas que envolvem sistematização da assistência de enfermagem, processo de enfermagem ou diagnósticos de enfermagem.